

# CAPÍTULO 27

## Deformidades membros inferiores

*Victória Catharina Volpe Ricardo | Francesco Camara Blumetti*

### RESPOSTAS

1. A abordagem inicial deve incluir mais perguntas sobre a prima que necessitou de intervenção cirúrgica, sobre a presença de assimetrias e fraturas prévias à piora do quadro. Além disso, deve ser questionado sobre histórico de neoplasias na família para exclusão de diferenciais tumorais e quedas e/ou tramas para diferenciação com fraturas. Após deve ser realizado exame físico completo com medida intermaleolar (medida de 6 centímetros) e do comprimento verdadeiro das pernas que nesse caso era de 25 centímetros bilateralmente, com presença de simetria na posição dos côndilos femorais e dos joelhos.
2. A paciente da consulta deve provavelmente ter um desvio valgo fisiológico, dentro das características esperada para idade. Apesar de não ter avaliado a prima, ela provavelmente deve ter desenvolvido alguma patologia acerca do desvio valgo com necessidade de intervenção cirúrgica para garantia de qualidade de vida.
3. Apesar da preocupação familiar, é preciso explicar que não há no momento necessidade de mais investigações como exames de imagem, pois a criança está com crescimento adequado para idade e passando por modificações no eixo mecânico. Mas, é importante ressaltar que o quadro deve ter resolução espontânea por volta dos 5 anos de idade, e que caso contrário a família deve retornar na especialidade para maiores investigações.